

CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU: realidade e mudanças necessárias

Paula Caúla Infante Gomes¹

RESUMO

O principal objetivo do presente trabalho é analisar criticamente o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. A presente pesquisa pretende mostrar como a atual formação do principal órgão das Nações Unidas está ultrapassada. Sabe-se que atualmente o Conselho de Segurança é formado por cinco Membros Permanentes, dentre eles, Estados Unidos, China, Rússia, França e Inglaterra, e dez Membros Provisórios, eleitos a cada dois anos para ocupar o cargo.

A principal discussão neste trabalho, que é um tema muito polêmico, e que vem sendo discutido no Mundo atualmente, é sobre as disparidades existentes dentro da ONU, já que a Organização possui muitos Estados-membros, mas o poder em geral, e o poder de decisão está concentrado em apenas alguns países, principalmente os cinco Membros Permanentes, que além disso possuem o poder de veto, poder este que este trabalho defende que deve ser extinto, ou em último caso ser estendido a outros países, já que o veto atrapalha muito as decisões que o Conselho de Segurança tem que tomar, deixando-o muitas vezes sem ação, porque o veto serve na maioria das vezes apenas para assegurar interesses de um só destes cinco membros permanentes.

A ONU é um organismo envelhecido, que precisa de mudanças, e seu Conselho de Segurança necessita urgente de grandes mudanças, deixando assim a Organização mais igualitária em relação a todos os seus Estados-membros. A presente pesquisa sugere algumas mudanças concretas que poderiam ou deveriam ocorrer no

¹ Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior. OAB-MG 151.154



Conselho de Segurança. O trabalho mostra também que, apesar de críticas que vem recebendo, a ONU é uma Organização muito importante, e essencial para a humanidade. Algumas das atuações da ONU pelo Mundo são mostradas aqui.